



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
文化局  
Instituto Cultural

**Resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado à Assembleia Legislativa,  
José Pereira Coutinho**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, o Instituto Cultural (IC) apresenta a seguinte resposta à interpelação escrita do Senhor Deputado José Pereira Coutinho, de 16 de Outubro de 2015, enviada a coberto do ofício n.º 894/E697/V/GPAL/2015 da Assembleia Legislativa, de 20 de Outubro de 2015, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 22 de Outubro de 2015:

1. Relativamente ao impacto da chuva ácida sobre o património arquitectónico de Macau, o IC já elaborou um plano abrangente de monitorização para responder a esta situação, incluindo medidas de prevenção quotidiana e medidas de intervenção urgente. Como medidas de prevenção quotidiana, existem profissionais que procedem regularmente aos trabalhos de manutenção que consistem na monitorização, exame e limpeza do património arquitectónico. Quanto às medidas de intervenção urgente e em resposta às futuras situações de chuva ácida, serão combinados métodos frequentemente utilizados a nível internacional, tais como a adopção do sistema de diluição / neutralização da chuva ácida, a utilização de material permeável e resistente ao ácido e a desacidificação por electrólise, entre outros, com vista a proteger o património arquitectónico contra eventuais impactos.

De acordo com os dados relativos ao registo de chuva ácida em 2014-2015 facultados pela Direcção dos Serviços Meteorológicos e Geofísicos, o valor médio de pH da água da chuva no ano de 2014 e no primeiro semestre de 2015 é de 4,7 e 4,9 respectivamente, o que constitui um impacto ligeiro para o património arquitectónico de Macau. Além disso, a

*A*



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
文化局  
Instituto Cultural

maioria dos imóveis classificados de Macau tem estrutura de tijolo e madeira, telhado de telha e de pedra granítica (materiais cuja resistência ao ácido é mais elevada) e daí têm uma estabilidade relativamente maior na chuva de baixa acidez.

2. Para a salvaguarda do património arquitectónico de Macau, o IC segue sempre as directivas da UNESCO, cumprindo os princípios de “intervenção mínima” e “reversibilidade” durante o processo de restauro. Perante a situação actual da chuva ácida não é, por enquanto, necessário tomar quaisquer medidas de intervenção, tal como a aplicação do *spray* impermeabilizante.

No futuro, o IC prestará atenção contínua e minuciosa às mudanças climáticas e do valor de pH da água da chuva em Macau. Simultaneamente, manterá contacto com os serviços competentes para poder dar uma salvaguarda atempada e adequada ao património arquitectónico de Macau.

Agradeço desde já a atenção de V. Ex.<sup>a</sup> para o assunto.

Macau, aos 28 de Outubro de 2015.

O Presidente do Instituto Cultural

Ung Vai Meng